



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIR

24-25

PRÉ-ESCOLAR

“ANIMA-TE”

OS NOSSOS DIREITOS

2ª feira, 11 de novembro de 2024

DIREITO A SAÚDE E A SER CUIDADO

Bom dia | Quem é que daqui já se magoou? E quem é que gosta de ser bem cuidado pela mamã, papá ou médico para ficar melhor? É muito importante cuidar da saúde. Todos têm o direito de ser bem cuidados.”

A floresta maravilhosa

Numa terra distante, havia uma floresta mágica cheia de plantas especiais. Quem as comia nunca ficava doente. As pessoas que viviam perto da floresta, em casas bonitas e com muita comida, tinham saúde e viviam felizes.

Mas, numa aldeia longe dali, onde as casas eram pequenas e as pessoas trabalhavam muito, muitas vezes ficavam doentes. Havia uma menina chamada Lia, com febre e tosse, que ouviu falar sobre as plantas milagrosas da floresta. Mesmo doente, Lia decidiu partir em busca daquelas folhas especiais. A sua mãe ficou preocupada e disse: “Lia, és tão pequena! Será que consegues?”

“Vou tentar, mamã! Quero ficar bem e ajudar os outros,” respondeu Lia, com determinação.

A viagem foi longa e difícil. Lia teve de atravessar montanhas e rios, e passou frio e fome no caminho. Quando chegou à floresta, encontrou pessoas saudáveis, com roupas bonitas e que não conheciam doenças.

“Por favor, podem ajudar-me?” pediu Lia, exausta.

Uma senhora chamada Rosa olhou para Lia e ficou comovida: “Oh, querida, estás tão fraquinha! Como conseguiste chegar até aqui?”

“Vim porque ouvi dizer que estas plantas curam doenças. Na minha aldeia, muitos ficam doentes, e não temos como tratar-nos,” respondeu Lia.

Rosa deu-lhe uma folha da planta mágica e, aos poucos, Lia começou a sentir-se melhor. Lia sorriu e agradeceu. Mas então, com um olhar sério, perguntou: “Porque é que precisamos viajar tanto para encontrar saúde? Não é justo que alguns tenham tanto e outros quase nada.”



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIA

24-25

PRÉ-ESCOLAR

As pessoas da floresta perceberam que Lia estava certa. Decidiram, então, partilhar as plantas milagrosas com todas as aldeias, para que todos tivessem acesso aos cuidados de saúde.

Assim, Lia voltou para casa, levando folhas da planta para o seu povo. A partir daquele dia, todos foram bem cuidados, com saúde e esperança.

Confia | Quando via pessoas doentes, Jesus ia ter com elas, cuidava delas e curava-as, com amor e atenção (Mateus 14, 14). Ele queria que todos se sentissem bem e tivessem saúde. Todos devem ser bem cuidados e protegidos.

[Breve momento de silêncio para refletir]

Reza | *[a educadora convida a fazer silêncio, a fazer o sinal da cruz, a unir as mãos e diz para repetir:]* Senhor Jesus, pedimos-te que ajudes todas as crianças e adultos que estão doentes. | *Pai nosso...* | **Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIA

24-25

PRÉ-ESCOLAR

3ª feira, 12 de novembro de 2024

DIREITO A APRENDER E A SER EDUCADO

Bom dia | Quem gosta de aprender coisas novas? Como pintar, contar histórias ou até mesmo contar até 10? Hoje vamos falar sobre como todas as crianças têm o direito de aprender coisas novas, para crescerem e saberem mais sobre o mundo!

O mundo cinzento

Era uma vez um mundo cinzento, onde não existiam cores, música nem desenhos. Tudo era igual, e as pessoas caminhavam cabisbaixas, fazendo sempre as mesmas coisas. Ninguém sabia que o mundo podia ser diferente, pois a sabedoria ainda não existia. Um dia, chegou ao mundo cinzento uma menina chamada Clara. Ela era curiosa e trazia consigo uma pequena mala cheia de livros. Ao ver tudo tão cinzento, Clara aproximou-se de um grupo de crianças e disse:

- “Vocês sabem que há mais coisas para lá deste mundo?”

As crianças olharam-na sem a entender. “Como assim?”, perguntou uma delas. Então, Clara começou a contar histórias, a ensinar músicas e a mostrar desenhos. Com cada coisa nova que as crianças aprendiam, surgia uma cor diferente à sua volta. O céu ficou azul, o chão ganhou tons de verde, e as casas ficaram cheias de flores coloridas. “Quando aprendemos, ficamos mais sábios”, disse Clara. “A educação faz o mundo mais bonito e justo, porque nos ensina a respeitar e a entender uns aos outros.” Com o tempo, aquele mundo cinzento transformou-se num lugar cheio de alegria e bondade. As crianças descobriram que a educação lhes dava asas para conhecer o mundo e para cuidar uns dos outros. E assim, o mundo que era cinzento tornou-se um lugar cheio de cor, onde todos aprenderam a importância de conhecer, entender e viver em harmonia.

Confia | Também Jesus andou na escola. Um dia, quando era menino, Jesus foi até ao Templo. Todos ficaram admirados por Ele saber tanto como um adulto (Lucas 2, 41-52). Todos devemos andar na escola para aprender mais e crescer em sabedoria.

[Breve momento de silêncio para refletir]

Reza | *[a educadora convida a fazer silêncio, a fazer o sinal da cruz, a unir as mãos e diz para repetir:]* Nossa Senhora, mãe de Jesus, dá-nos sabedoria para vivermos felizes.
| **Ave Maria...** | **Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIA

24-25

PRÉ-ESCOLAR

4ª feira, 13 de novembro de 2024

DIREITO A SER PROTEGIDO E A SENTIR-SE SEGURO

Bom dia | Quem já precisou de um abraço forte quando se sentiu com medo? E quem gosta de se sentir seguro? Todas as crianças devem sentir-se protegidas e seguras em todos os momentos.

O Refúgio da Floresta

Era uma vez, um coelhinho chamado Tico. Tico adorava brincar com os seus amigos, mas, às vezes, ele ficava com medo de se perder ou de se magoar. Um dia, enquanto brincava, Tico afastou-se demais da sua casa e começou a sentir-se nervoso. Lembrou-se do que a sua mãe sempre dizia: “Se te sentires com medo ou inseguro procura um lugar onde te sintas protegido.”

Tico decidiu seguir o caminho de volta, mas encontrou uma raposa. A raposa parecia amigável, mas o Tico lembrou-se de que as raposas podem ser perigosas. Com coragem, ele disse: “Desculpe, mas não posso brincar agora. Preciso voltar para casa.” A raposa, percebendo que Tico estava preocupado, decidiu deixá-lo ir. Tico rapidamente chegou a casa e encontrou a mãe à sua espera. Ela abraçou-o e disse: “Estou tão feliz por teres chegado! Aqui estás em segurança!”

A partir daquele dia, Tico aprendeu que todos têm o direito de se sentir seguros e que, quando se sente ameaçado, é sempre bom voltar para onde está protegido.

Confia | Mesmo sendo crescidos, os amigos de Jesus também tinham medo. Uma vez, quando estavam no mar a pescar, houve uma grande tempestade. Foi preciso que Jesus acalmasse o mar para que todos se sentissem seguros (Marcos 4, 35-41).

[Breve momento de silêncio para refletir]

Reza | *[a educadora convida a fazer silêncio, a fazer o sinal da cruz, a unir as mãos e diz para repetir:]* Meu querido Anjo, protege-me dos perigos e dá-me coragem quando temos medo. | *Meu Anjo da Guarda...* | **Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIR

24-25

PRÉ-ESCOLAR

5ª feira, 14 de novembro de 2024

DIREITO A OPINIÃO E A SER OUIDO

Bom dia | Há alguém aqui de gosta de contar as suas ideias e de ser ouvido? Quem gosta de partilhar o que pensa e sente? É importante que todos possamos ser ouvidos e ter a sua opinião.

O Menino que Queria Ser Ouvido

Era uma vez um menino chamado Miguel. O Miguel adorava falar. Estava sempre a interromper os colegas: “Tenho uma ideia!”, gritava o Miguel. Os amigos ficavam chateados: “Miguel, deixa-nos falar!”, diziam eles.

Um dia, os colegas decidiram fazer-lhe uma partida. Convidaram-no para um truque de magia em que o fariam desaparecer. Miguel, entusiasmado, aceitou. Então, os colegas taparam-no com uma manta e disseram as palavras mágicas: “1, 2, 3! Que o Miguel desapareça da cabeça aos pés!” E zás! Tiraram o manto. “Oh! Desapareceu mesmo!” diziam os amigos, fingindo que o Miguel não existia. Sentaram-se no banco, dizendo entre si: “Ainda bem que ele já não está aqui. Assim não temos ninguém para nos interromper ou fazer calar!”.

Porém, o Miguel estava confuso. “Eu estou aqui!”, gritou ele. Mas ninguém olhava para ele. Os amigos riam e brincavam como se ele não estivesse ali.

Então, o Miguel foi até à Clara: “Clara, não me ouves?” Clara fez de conta que estava a brincar. Miguel ficou triste. Sentou-se no chão: “Porque é que vocês não falam comigo?”, perguntou, com lágrimas nos olhos.

Então, o João, o mais velho do grupo, aproximou-se dele e disse: “Miguel, nós fizemos isso para te dar uma lição. Tu falas muito e não deixas os outros falarem.

Miguel pensou por um momento. “Desculpem, amigos. É que eu gosto imenso de falar e que os outros oiçam o que eu tenho para dizer.”

Clara sorriu. “Isso é ótimo, Miguel! Todos queremos falar e ser ouvidos.”

A partir daquele dia, o Miguel aprendeu a esperar pela sua vez. Ele fazia perguntas e ouvia os amigos. As conversas ficaram mais divertidas. Miguel sentia-se feliz por finalmente ouvir e ser ouvido. E todos, juntos, brincavam e riam, sem se interromperem.



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIA

24-25

PRÉ-ESCOLAR

Confia | Jesus sempre ouvia as pessoas que O procuravam, mesmo aquelas que eram olhadas com desconfiança pelas outras pessoas (João 4, 7-26). Jesus ensina que todos merecem ser ouvidos e que o nós dizemos é importante para vivermos bem uns com os outros.

[Breve momento de silêncio para refletir]

Reza | *[a educadora convida a fazer silêncio, a fazer o sinal da cruz, a unir as mãos e diz para repetir:]* Querido Jesus, ajuda-me a saber escutar e a saber falar na minha vez.

| **Avé Maria...** | **Santos Francisco e Jacinta Marto, rogai por nós.**



AVANÇAMOS NA ESPERANÇA

CONFIA

24-25

PRÉ-ESCOLAR

6ª feira, 15 de novembro de 2024

DIREITO A UMA VIDA EM PAZ E A VIVER EM HARMONIA

Bom dia | Quem gosta de estar num lugar calmo, onde todos se tratam bem e não há zangas? Todas as crianças têm o direito de viver em paz e a serem tratadas com amor e respeito.

As Aldeias Vizinhas

Era uma vez duas aldeias vizinhas: a Aldeia do Sol e a Aldeia da Lua. As duas aldeias estavam sempre em conflito. Os aldeões gritavam uns com os outros.

“Não podem passar por aqui!” diziam os da Aldeia do Sol.

“E vocês não espreitem para o nosso lado!” respondiam os da Aldeia da Lua.

As aldeias estavam tão ocupadas com estas zangas que ninguém se aproximava. As outras aldeias tinham medo de se meter nas pequenas guerras. Por isso, deixaram de lá ir e a Aldeia do Sol e a Aldeia da Lua deixaram de ter alimentos, água, luz, comércio ou diversões.

Quando os habitantes das duas aldeias se aperceberam que não tinham nada, começaram a falar entre si. “Precisamos de nos unir para sobreviver,” disseram os aldeões do Sol. “É verdade! Podemos partilhar o que temos entre nós”, disseram os aldeões da Lua. “A vida é melhor quando estamos juntos.”

Os aldeões começaram a trocar alimentos, a criar caminhos de água... Tiveram de ultrapassar as diferenças e os conflitos começaram a desaparecer.

Decidiram criar o Dia da Paz. Todos os meses, as duas aldeias encontravam-se para celebrar e festejar. E assim, a Aldeia do Sol e a Aldeia da Lua aprenderam a viver em paz. As crianças riam e brincavam. E nunca mais se esqueceram que viver com amor e respeito é o melhor caminho.

Confia | Jesus mostra que viver em paz e com respeito faz-nos mais felizes e que devemos tratar todos com amor e bondade. Jesus ensinou-nos a amar até os nossos inimigos e que devemos viver em paz com todos (Mateus 5, 44).

[Breve momento de silêncio para refletir]

Reza | Pedimos-Te, Senhor, que acabe a guerra no mundo. | Avé Maria... | **Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**